

Mensagem do Editor

Prezados Colegas

De início, agradeço explicitamente aos colegas e amigos colaboradores desta publicação, que, para enriquecê-la uma vez mais, dispuseram prodigiosa parte de seu tempo e o conhecimento em suas áreas específicas. Fiquei muito honrado com o convite dos editores para auxiliar neste fascículo da revista, da qual participei com frequência como colaborador de algumas seções, nos últimos anos. Em um período de transformações para atender os anseios da Sociedade Gaúcha de Cardiologia, passando do meio impresso para o meio exclusivamente digital, a Revista sempre teve uma representação plural da comunidade cardiológica gaúcha na sua elaboração, buscando ser objetiva, de agradável leitura e de utilidade real na prática clínica. A estratégia de revistas temáticas abordou, nos últimos anos, a maior parte dos tópicos em cardiologia em adultos e pediatria, envolvendo aspectos fisiopatológicos, diagnósticos, terapêuticos e prognósticos.

Neste número, intitulado “Cardiologia e as evidências: Está tudo respondido?”, tentamos elaborar uma revista diferente. Mesmo em cardiologia, prodigiosa na produção de ensaios clínicos, há grandes lacunas de evidências científicas para a tomada de decisões médicas. Solicitei a colaboração dos colegas para que, por meio da aplicação prática dos conceitos de medicina baseada em evidências, discutissem tópicos nos quais as evidências são incompletas ou conflitantes com a prática diária, servindo como orientação para “o que fazer” e, também, muitas vezes, para “o que NÃO fazer”. Desejo boa leitura a todos, e que a Revista siga seu caminho exitoso, crescendo e tornando-se uma publicação de referência para toda a comunidade cardiológica gaúcha.

Murilo Foppa
Editor Convidado